

ANNO I -
NUMERO 19.

PROPRIEDADE DE H. J. S. A. LOBÃO & COMP.

Assignatura 75 por anno, 45 por 6 meses, e 27500 por 3 meses ; com porte do correio 87 50 e 30000.

SABBAO 7 DE
MARÇO DE 1868.

VARIÉDADE.

AS FLORES DA PRAIA.

(Continuação do n. 18.)

Correrão dez annos entre a primeira e a segunda parte desta historia, e os successos que se derão neste intervallo, separavão cada vez mais Anninhas de Paulo.

Por duas vezes já, visitara a morte a casa da pobre rapariga, e um dia deixou-a ajoelhada sobre uma sepultura, que a fazia orphã de pai e mãe.

Uma senhora rica e caridosa teve dó da pobre criança, e tomou-a para casa.

Desde então ninguém soube mais della, e Paulo nada colheu a seu respeito, quando dous annos depois, foi passar as ferias com a sua familia.

Mais tarde, repetidos sinistros arruinarão completamente o pai de Jorge, e o armador vio-se na necessidade de retirar seu filho do collegio, sem ter completado a sua educação.

Paulo estava no mesmo caso, e teve por isso de renunciar ás esperanças que concebera. Ao sahir do collegio, derã-lhe um emprego n'uma grande casa industrial.

Só lhe podia conyir esta posição, porque lhe faltavão forças para trabalhos braçaes.

Estodavia viera de sua terra com robusta constituição; mas em breve se fôra o ar

de vila que se respira nas praias, para dar logar ao estiolamento do collegio.

Ao entrar na adolescencia, perdera o vigor da saúde, e só lhe ficara de sua primitiva natureza, o espirito rebelde a toda imposição, espirito sempre prompto a deixar a materialidade positiva para se ir a divagar pela grande alameda dos sonhos.

Paulo fôra mau alumno. Penetrara-lhe e germinara-lhe a sciencia na cabeça, sem que para isso tivesse concorrido a vontade propria.

Ao sahir do collegio, achou-se, como o lavrador que vê o campo cheio de espigas, sem lhe ter mettido o arado.

Passados dous mezes do labutar do commercio, principiou o aborrecimento invençivel.

Gelava-se-lhe os menores pensamentos ao contacto da fria arithmetica, e muitas vezes foi reprehendido pelos erros que commettia.

Não esperou que o despedissem; um dia significou ao patrão que podia dispôr do seu lugar.

Ao deixar o escriptorio, subio ao acaso para um dos muitos carros que sahem a toda a hora da capital. Meia hora depois estava no largo do Belém: vio-se por um momento prestes a desfallecer, como o prisioneiro, que de subito passa do escuro da prisão, para o sol da liberdade. O ar vivo do Tejo fustigava-lhe o rosto, e obrigava-o a fechar os olhos; parecia-lhe estar no seu

— Invejas pois a sorte de teu amigo? perguntou o barão.

— Sim, certamente. Qua! Pois, haverá morte mais bella e mais honrosa do que aquella que se recebe em defesa de seu soberano? Oh não! O meu sangue tem diminuido bastante, mas deste pouco mesmo uma gottas que seja estou disposto a derramar pelo meu paiz. Ah! se me fosse permitido ver o monsenhor! Era ainda muito pequeno quando sua mãe nol-o mostrou um dia da janella do palacio, e no entretanto as suas feições ficaram gravadas em meu coração: parece-me ainda vel-o sorrir para o povo que o aclamava com seus vivas!

O barão pareceu reflectir. Interrogou depois Raymundo sobre seus amigos, suas occupaões e depois chamando-o a parte, conversou com elle durante algum tempo.

Quando se separarão, Raymundo parecia ter lembrado pelo menos vinte annos.

« Nós nos tornaremos a ver bem cedo, disse elle a Brigida com um ar de intelligencia e um semblante alegre.

E afastou-se com um passo rapido, esquecendo até seu bastão, cousa que nunca fora capaz de abandonar.

No dia seguinte, na occasião em que o solia a entrar, Raymundo approxinou-se do barão, e fez-lhe saber que tudo estava prompto. Caminhou depois adiante com Brigida, e o Senhor de Vitro foi a casa de seu amigo buscar Arthur e Rogerio.

Apenas apoucaçã sabião todos tres de Yannes e

Cabo de Santa Maria, onde só via céo e mar.

Sabirão-lhe as idéas do lethargo do gelo em que estavão, e, encostando a cara as mãos, poz-se a pensar em Anninhas.

Passados momentos, ergueu os olhos, despertado por um grande ruido que se avizinava; e, como os finados das lendas, vio correr por diante de si uma cavalgada, que erguia nuvens de pó.

Ergueu-se de subito, como ferido por descarga electrica; e estendendo os braços para a visão que passava gritou:

— Anninhas! . . . Anninhas!

Depois cahio, batendo com a fronte n'um angulo do banco de pedra.

Dous estranhos que passarão, ouvirão o grito, e virão a queda.

Approximarão-se apressados: um delles examinou a ferida e encolheu os hombros.

Um quarto d'hora depois Paulo que não voltara a si, estava deitado n'um leito da casa visinha que pertencia ao medico L.

Ao cabo de um mez, estava Paulo curado do ferimento, mas louco. O Dr. L. cuja especialidade era as alienações mentaes, emprehendeu a cura do doente que o acaso lhe confiara, e guardou em sua casa o pobre doido.

De mais a loucura de Paulo era tranquilla e suave; não inspirava receio algum.

Passava dias inteiros no jardim a colher todas as flores amarellas que encontrava. Tinha o quarto juncado d'ellas; punha-as por toda a parte, mesmo no leito. Quando as via já emurchecidas tirava do seio um pequeno ramo de ervas seccas, e comparando-as dizia: — São iguaes!

(Continua.)

minharão para a lagoasinha onde os esperava um batel amarrado a margem d'ella.

Raymundo appareceu então, e, curvando o joelho diante de Arthur, disse-lhe com uma voz interrompida pela emoção

« Deos vos proteja, monsenhor! e beijou respectuosamente a mão que Arthur lhe apresentara.

« Monsenhor, disse o barão, dirigindo-se ao principe, mau grado meu, sou forçado a abandonar-vos por algum tempo. Vossos inimigos tem as vistas fixas sobre mim, e, pelo interesse de vossa segurança é preciso que nos separemos.

No entretanto, durante a minha ausencia, é preciso q obedeçais a este bravo anseio: é um bom e leal subdito tão digno da vossa confiança como o foi Mathias.

Sir André abraçou então o duque, que, chorando, lhe estendia os braços; apertou depois a mão de seu sobrinho mas sem poder dizer uma palavra, e, voltando-se, afastou-se precipitadamente.

Raymundo tomou o duque em seus braços e o levou para o batel, seguido de Rogerio e Brigida que mandarão sentar Arthur entre elles, no banco que lhes fôra designado.

O bom velho, segurando então a cana do leme, fez signal a um joven marinheiro, que se achava com elle, que tomasse os remos.

O batel sabio lentamente do porto, mas, um instante depois fendia as ondas com a rapidex de uma frecha.

FOLHETIM DO COMMERCIAL.

ROGERIO

OU

A FIDELIDADE DO BRETÃO.

HISTORIA DO SEculo XII.

ABEL MAURICIO.

TRADUZIDA

Por

José Ramos Junior.

A Ilha do Bardo.

Oh! e porque não me achei eu! Ainda que velho, eu sempre acharia forças para ensinar a estes malditos Normandos a não se intrometterem nos nossos negocios.

EXTERIOR.

Correspondencia do «Jornal do Commercio.»

Montevideo, 21 de Fevereiro de 1868.

O Estado Oriental está passando por uma medonha crise, e é sob a impressão das scenas as mais horrorosas que lhe escrevo, aproveitando o transporte *Marcilio Dias*, que acaba de chegar do theatro da guerra.

Desta vez são tão importantes as noticias desta capital, que julgo dever principiar pela narração dellas.

Os blancos entenderão que tinha chegado a oportunidade de pôr em campo a reacção, e acabão de praticar um acto, que, embora digno dos autores da matança de Quinteros, não deixa contudo de exacerbar os espiritos e indignar a todos os nacionaes e estrangeiros.

Para seguir a ordem chronologica, exporei primeiro os factos que precederão á horrivel catastrophe que hoje enluta a sociedade oriental.

Tendo entregue a administração do paiz no dia 15, como mencionei ao presidente do senado D. Pedro Varella, preparava-se o general Flôres a partir para a campanha, afim de, mais com sua palavra e seu exemplo, do que com meios coercitivos, desarmar alguns bandos que a trazião em alvoro.

Disposto a não continuar a dirigir os destinos de sua patria, embora eleito, e a imitar os mais bellos typos republicanos, retirando-se á vida privada, a muito custo cedeu ás instancias de seus amigos, que lhe representarão a necessidade de sua permanencia no poder, para consolidar a organização da republica, e firmar em bases solidas a existencia do partido que tinha arrancado do exilio, e livrado da perseguição de homens intolerantes.

Ainda assim, retirando-se da capital, onde devia realizar-se a eleição, provava não só seu desinteresse, como deixava completa liberdade ao corpo legislativo para exercer esse importante acto.

A noite estava calma e silenciosa: apenas se ouvia o ruido que fazião os remos cortando as agoas e o estalar das vagas dando de encontro ao batel.

Os tres passageiros conservavão-se em silencio; como de commum acôrdo. Arthur pensava em sua mãe, Rogerio e Brigida dirigião cada um a sua prece ao protector do fraco e do innocente, e lhe supplicavão que viesse em auxilio da Bretanha e de seus fieis defensores.

Raymundo foi o primeiro que interrompeo este silencio; disse á seus companheiros que o mancebo que o conduzia, era um parente seu, que era surdo-mudo, e q por conseguinte, não devia inspirar desconfiança alguma. Alguns minutos depois chegavão os nossos navegantes á ilha onde Raymundo tinha estabelecido a sua morada.

Sua cabana era situada perto da praia; algumas arvores e um pequeno jardim a isolavão inteiramente de tres ou quatro habitações outras, tão pobres e miseraveis como á sua.

Era a primeira vez que Arthur via a miseria de perto. Todavia não testemunhou grande surpresa quando passou a soleira da porta que dava entrada para a camara negra e enfumacada onde ia ser obrigado á conservar-se occulto.

Raymundo queria, antes de receber o seu illustre hospede, fazer alguns reparos em sua morada, mas o senhor de Vitre recommendou-lhe expressamente, mesmo pelo principe, que evitasse tudo o qua podesse causar suspeitas, ou despeitasse a curiosidade de seus visinhos. A habitação compunha-se de tres aposentos.

D. Pedro Varella, occupando a alta posição que lhe competia como presidente do senado, não nomeou ministerio, encarregando as pastas aos respectivos officiaes maiores D. Bernabé Magarinos, D. P. Ellauri, D. Oscar Ordenana, D. J. M. de Nava.

No dia 19 pela manhã recebeu o general Flôres e os ministros depositos uma carta com a assignatura falsa do Sr. Varella, pedindo-lhes que comparecessem naquelle mesmo dia no forte, ou casa do governo, e quando para alli se dirigia o general o com D. Alberto Flangini ex-ministro de estrangeiros, D. Antonio Marques, ex-ministro da fazenda, e o Sr. Erriscat, foi o carro assaltado por quatro assassinos, que matarão o cocheiro e o general a punhaladas, ferirão os Srs Flangini e Erriscat levemente, e rasgarão a roupa do Sr. Marques.

Parece incrivel que tão inaudito attentado se pudesse realizar em pleno dia em uma capital como esta!

Feito isto, fugirão os assassinos. Espalhada a noticia, o espanto - estupefacção dominou todos os espiritos. Aproveitando este momento de panico, quarenta a cincoenta blancos, capitaneados pelo sexagenario D. Bernardo Berro, que estava presidindo a republica quando Flôres proclamou a revolução, avançarão para o dito forte, e facilmente se apoderarão d'elle, depois de uma luta em que foi morto o commandante da guarda, e mortos e feridos alguns soldados.

Este ataque foi executado de morras aos colorados, aos brasileiros e á alliança, e de vivas ao Paraguay.

Passada, porém, a primeira impressão, e reconhecido em toda sua gravidade o crime commettido, os grupos de colorados e de força armada principiarão a reunir-se e a assumir uma posição, que impoz logo respeito aos autores do attentado, demonstrando-lhes que, se bem combinado fôra o golpe de mão, mui contrarios erão os resultados que d'elle tirarião.

O assassinato do general Flôres causou uma indignação geral, e dentro de pouco tempo a autoridade reconheceu que tinha meios de punir esses execraveis autores.

Raymundo e o surdo-mudo occupavão o primeiro, que servia ao mesmo tempo de cozinha; o segundo foi dado á Arthur e Rogerio, e o terceiro á Brigida.

Arthur nunca se tinha deitado sobre a palha; no entretanto, quando despertou no dia seguinte ao da sua chegada, confessou á Rogerio que não se recordava de ter ainda dormido um tão bom somno.

«Tenho a honra de complimentar-vos, lhe disse este rindo-se, ides assim habituaa-vos á vida campestre, onde nem sempre se deita a gente sobre macios colchoes.»

Esquecemo-nos de dizer que os dous mancebos, abandonando Vannes, tinhão tomado o costume dos pescadores bretões, e que o desempenhavão com uma tal destreza, que pessoa alguma seria capaz de negar-lhes essa qualidade. Foi por isso que Raymundo fel-os passar sem dificuldade, por filhos de um de seus amigos do «Crocic», entre os seus visinhos.

A primeira vez que Raymundo foi á pesca, Rogerio se offereceo para acompanhal-o com Arthur; e não foi sem um secreto orgulho que o velho soldado consentio que o joven duque o seguisse. O pensamento de que elle tinha o poder de mandar aquelle que devia um dia governar a Bretanha, occupava de tal modo o seu espirito, que, se não fosse Hilario (assim o chamava o surdo-mudo,) elle teria voltado á caça com o cesto vazio. Rogerio quiz ajudal-o e o fez com tanta graça que Hilario lhe apertou a mão varias vezes, como para agradecer-lhe á sua boa vontade e complimental-o sobre a sua destreza.

O povo principalmente ficou em um estado de paixão, de exaltação febril, que é impossivel descrever, e só pedia vingança em altos gritos.

Dous dos assassinos forão immediatamente presos, inquiridos e fuzilados incontinentemente.

Os conspiradores que se apoderarão do forte, alli mesmos cercados, forão quasi todos agarrados e tirados para a rua.

D. Bernardo Berro fez taes revelações quando foi interrogado, e o plano que indicou era tão horroroso, que o povo não esperou mais pormenores, e o acabou a tiros e a punhaladas, deixando-o em postas, sem que as autoridades tivessem forças para contê-lo. Um filho deste ancião succumbio da mesma maneira.

Os fuzilamentos continuarão depois de um processo summario, e á hora em que lhe escrevo já se elevão as victimas a mais de 180, como consta mesmo da parte official datada de Pantajoz, onde o general Carabalo acaba de dar a 2.ª edição de Quinteros.

Os colorados estão senhores da cidade. Reunirão-se todos e jurarão morte e exterminio ao partido blanco. Aquelles mesmos que estavam dissidentes, e que fizeram opposição á administração moderada do general, apresentarão-se ao governo, e seguirão paza a campanha a bater algumas partidas.

Os homens que se mancharão com o nodo de sangue de Quinteros, que prepararão a terrivel guerra que tantas vidas tem roubado e tantos males tem feito, incitando o Paraguay, que depois conceberão o horrivel plano das minas como meio de acabar com os seus adversarios, embora sacrificando centenas de innocentes, completarão a serie de suas iniquidades com o negro feito de 19 de Fevereiro.

Quizerão elles celebrar em uma festa de sangue e de exterminio o 3.º anniversario do dia em que o general salvou a sua patria das consequencias funestas da situação que havião creado. Pagarão assim o heroe a tolerancia que sempre teve para com elles, não vendo diante de si senão Orientaes, quando podia esquecer-se desta circumstan-

Em menos de oito dias, Arthur e Rogerio se familiarisarão de tal modo com a sua nova condição, que parecião ter sido educados n'ella.

O joven duque trouxe um dia para casa uma soberba lagosta que elle mesmo havia apanhado. Tave depois a idéa de mandal-a ao Sr. de Vitre e Raymundo apressou-se em satisfazer-lhe.

Este presente causou ao barão tanta surpresa, quanto alegria elle experimentou. Convidou alguns de seus amigos para um banquete, e apresentou-lhes a lagosta. Elles admirarão todos a belleza d'este crustaceo; mas quando o barão, depois de ter tido suspensa por algum tempo sua curiosidade, lhes fez saber de quem o tinha recebido, a sua admiração foi então extrema.

Os olhos d'estes bravos cavalleiros humedecerão-se de lagrimas; e no entretanto nenhum d'elles teve o pensamento de informar-se do logar onde parava Arthur.

Bastava-lhes saber que o menino estava sob a guarda de um leal Bretão; pois elles comprehendião perfectamente que um segredo d'este genero, e que envolvia os destinos do futuro soberano da Bretanha, não devia ser communicado mesmo á amigos.

Tornemos porém, á ilha do Bardo. Quando o tempo não permittia aos jovens companheiros de Raymundo sahirem para a pesca, ficavão em casa

(Continua)

NOTICIARIO.



**VIVA A NAÇÃO BRASILEIRA!
VIVA A ARMADA E O EXERCITO IMPERIAL!**

Chegou hontem de manhã o vapor *Ge-reute*, de Montevideo, trahendo-nos não só a confirmação das noticias transmittidas por via de Porto Alegre, com respeito á passagem da esquadra, como detalhadamente da tomada dos 15 canhões, em cuja jornada tivemos 600 homens fora de combate.

Congratulamo-nos com todos os bons brasileiros por mais este glorioso feito praticado por nossa intrepida marinha e aguerrido exercito, que á esta hora devem por sem duvida ter penetrado no afamado Humaitá, fazendo abater a cerviz do tyranno que procurará na fuga encobrir a vergonha e o opróbrio de que se tem feito credor.

Parte official do Marquez de Caxias.

600 PARAGUAYOS MORTOS.
15 PEÇAS TOMADAS.
600 BRASILEIROS FORA DE COMBATE.

Illm. Exm. Sr. Barão do Herval.—Tenho a maior satisfação em communicar a V. Ex. que hoje ás 5 horas da manhã, mandei atacar; com parte das forças que marcharão commigo de Tuyu-Cué ao forte inimigo denominado Estabelecimento, que como V. Ex. sabe, fica além de Laureles e era de grande importancia para Lopes, porque facilitava communicação e favorecia o parar rodeio do gado.

O forte tinha duas trincheiras com 1,600 homens, pouco mais ou menos, além de 15 peças de pequeno calibre, assestadas em suas baterias.

Nossos soldados atacarão com denodo e bravura que lhe são peculiares.

O inimigo depois de tenaz resistencia foi vencido fugindo debandado para o lado da lagôa que margeia a localidade, sendo perseguido por nossos soldados que fizeram cahir debaixo de seus golpes aquelles que tinham escapado com vida no forte.

A perda do inimigo foi de 500 a 600 mortos, deixando em nosso poder as 15 peças de que acima fallei, consideravel quantidade de armamento e munições bellicas que achavão-se em deposito.

Por nossa parte tivemos fóra de combate 600 homens mais ou menos entre mortos, feridos e contusos.

cia, lembrando-se que sempre o perseguição, e a seu partido; exilando-o e obrigando a servir no estrangeiro.

Na minha correspondencia de 28 de Janeiro ultimo, lastimando que os partidos politicos no Brazil se involvessem em uma luta interna presentemente, procurei demonstrar a necessidade de que os brasileiros os conservassem unidos, a fim de applicar todos os seus esforços á destruição de um inimigo que não se cansa de provocar-nos inimigos por toda a parte.

Os factos estão infelizmente justificando minhas previsões. A noticia de nossa desunião, de nosso desanimo, de nossa pobreza, do mal-estar geral da população e da opposição ao governo, veio aqui percutir com muita exaggeração e fazer nascer as esperanças do partido branco, que julgou asado o momento de apoderar-se da base essencial de nossas operações.

Boletins levianos com boatos que não se devião propalar nestes momentos supremos, embora fossem verdadeiros, opposição exaggerada, situação difficil pintada de fóra a fazer crer que estamos embancarrotta e perdidos, todos estes dados servião para animar esperanças e aconselhar a tentador como o que acabamos de presenciar.

Pedi e peço ainda tréguas aos partidos. A luta em que estamos empenhados tem assumido um caracter mui grave. E' uma guerra de raças, interrompida, e que não se póde concluir sem o predomínio de uma dellas, se a civilisação não vier em nosso auxilio.

Devamos accita-la no terreno em que a collocão nos dá a lve sários, sob pena de sermos esmagados pelo numero, se conseguimos em entender-se, e como somos os mais ricos, a presa torna-se tentadora.

Cale-se por algum tempo a opposição. De esta prova de patriotismo e de bom senso. Sejamos primeiro brasileiros emquanto tivermos inimigos que combater, e depois, recordemo-nos que somos conservadores, liberaes ou progressistas.

Nós podemos e devemos vencer, custe o que custar. Ainda é cedo para fazer o processo aos culpados. Concluamos a guerra; não cuidamos senão della, e no dia seguinte ao da victoria chamemos a contas os que não comprirão com seu dever, antes delle e durante sua marcha.

Todas as estações estrangeiras desembarcárão forças para guarnecer a alfandega e os bancos.

O cadaver do general foi embalsamado, e ha de ser hoje conduzido ao cemiterio com toda a solemnidade, tendo o governo decretado as maiores honras fúnebres aqui em pratica.

A nova administração estreou em circumstancias tão extraordinarias com uma energia que lhe faz honra.

Os departamentos da Republica forão constituídos em tres grandes secções militares:

Da primeira secção o general D. Francisco Caraballo. Da segunda o general D. Manol Carbajal. Da terceira o general D. Goio Suarez.

V. Ex. dignar-se-ha dar as mais energicas providencias para que quanto antes se dirijão o este ponto carretas no maior numero possível, ainda que V. Ex. tenha de conseguil-as do commercio, por qualquer meio que seja. Esta medida torna-se mui necessaria para não consentir-se de modo algum que aqui se demorem as presas feitas ao inimigo.

Hoje ás 4 horas da tarde pretendo fazer seguir para S. Solano duas das brigadas que mais soffrerão, ficando o resto da força n'este ponto. Por minha parte, pretendo a essa mesma hora, seguir para Tayi onde pernottarei a fim d'entender-me com o capitão de mar e guerra Delfim Carlos de Carvalho, que, segundo acaba de officiar-me o Marechal de Campo Victorino, forçou na madrugada a passagem de Humaitá com os tres monitores e alguns navios encouraçados para entender-me com elle sobre a continuação da empresa felizmente realisada.

Felicito a V. Ex. por tudo quanto acabo de communicar-lhe e como V. Ex. sabe com a maior estima e particular amizade. V. Ex. terá a bondade de fazer passar esta communicação paaa Tuyty o general Gelly e Obes.

De V. Ex. amigo e companheiro.

Marquez de Caxias.

Forte estabelecimento 19 de Fevereiro de 1868.

(Parrafo de uma carta)

Fevereiro, 19.

As 3 1/2 horas da manhã, os canhões de todos os pontos tanto da esquadra como do exercito começaram a fogo. Era a divizão de encouraçados composta dos Barroso, Bahia, Tamandaré, Pará, Alágor, e Rio Grande.

O inimigo fazia fogo com seus canhões, que pareciam descargas de fuzilaria. Era um quadro horrivel.

As 6 da manhã houve um telegramma: «A divizão expedicionaria passou com felicidade o Humaitá; nosso exercito avançou sobre Humaitá.»

Ao passar por Aumaitá o monitor Alágor retrocedeu e subiu depois só. O seu commandante fez esta passagem com incrível coragem, e a fez de dia claro, recebendo assim mesmo tiros de todas as baterias.

Todos os encouraçados passarão por cima das correntes que atravessão o rio e se collocarão em posição de fazer foges sobre os fortes Laureles e Timbó.

Dia 20.—Os dois vapores paraguayos que estavam em Humaitá, o «Taquary» e o «Iguarey» estão passando tropa da fortaleza ao Chaco.

O exercito avançou pela direita e tomou a fortificação Estancia, com 15 canhões de grosso calibre, que foi defendido com bizarria; es que atacarão perderão 10 officiaes.

A tomada desta fortificação diminuiu a distancia de 2 legoas a linha do sitio.

Forão prisioneiras muitas praças e um official de marinha que era o commandante na dita fortificação, o qual declarou que nunca pensou, nem o mesmo Lopes, que nos atrevessemos a forçar Humaitá.

O chefe Delfim no Bahia com o monitor Rio Grande seguiu para Assumpção com o objecto de atacar a capital e tudo o que encontrasse no caminho.

O Tamandaré e o Pará soffreram bastantes avarias, os quaes ficavão sendo reparadas em Tayi.

COMMERCIO.

PAUTA SEMANAL.

Preços dos generas sujeitos a direitos de exportação.

Semana de 2 a 7 de Março de 1868.

Aguardente	Canada	640
Algodão em caroço	Arroba	42800
Amendoim com casca	Alqueire	12000
Arroz com casca	»	22400
Dito pillado	Sacco	105000
Assucar branco	Arroba	52000
Mascavo	»	22000
Refinado	»	52120
Balatas alimenticias	Alqueire	37000
Café chumbado	Arroba	72000
Em casquinha	Sacco	52900
Casea grossa	Sacco	82000
Pó	Libra	500
Polvilho ou gomma	Alqueire	22750
Prantões de aririba		
até 20 palmos	Duzia	305000
« Para mais, idem	Duzia	405000
« Sedro ate 20 palmos »	»	262000
« Para mais »	»	302000
Canella preta e paroba		
até 20 palmos	»	165000
« Para mais »	»	205000
Cal	Moio	255000
Couros de boi secos	Libra	220
Salgados	»	100
Farinha de mandioca	Alqueire	12200
Dita de milho	»	22400
Feijão	»	15920
« Ordinario »	»	42800
Gissaras inteiras	Uma	800
Fumo em folha bom	Arroba	62000
Matte ou erva matte	Arroba	22400
Mel ou melaco	Canada	360
Milho em grão	Alqueire	12500
« »	Mãos	560
Guaruba até 20 palmos »	»	132000
« Para mais »	»	165000
Oleo até 20 palmos »	»	112000
« Para mais »	»	152000
Portadas de qualquer		
madeira	Uma	52000
Ripas de gissara	Cento	42000

Viajante atrevillo. No ultimo domingo de Novembro, 24, de tarde, entrou no porto de Leith uma piroga, tripolada por um só remador M. F. Pool, membro do Canac-Club de Londres, procedente de Liverpool, donde sahio em Julho ultimo, fazendo uma viagem de 2,000 milhas a remos.

Durante este tempo percorreu o canal de S. Jorge, as costas de Lancashira, Westmoreland e Cuberland; dirigiu-se depois a Escocia costeando os condados do sudoeste e tocando de quando em quando em terra para obter dados sobre a geologia da comarca: visitou todos os lagos e rios que encontrou no seu caminho e as ilhas Hebridas, regressou a Glasgow e daqui seguiu para Grangemont pelo canal que une o mar do norte com o Atlantico e por ultimo o Leith.

A piroga está construida pelos indios do Canada com cortiça de alamo; pesa somente 27 kilogrammas e as suas dimensões são quatro metros e 67 centímetros de comprimento, 1,06 de largura e 0,37 de profundidade.

Mr. Pool engenheiro de minas e geologo, percorreu nesta fragil embarcação durante oito annos os rios da America ingleza do norte, até ás montanhas Rocosas, pelas quaes fez conduzir a sua piroga para descer depois pelas correntes de aguas que desembocão no Pacifico. Chegou até a ilha da Rainha Carlota, e presume-se que é o primeiro branco que a visita. Calcula-se que percorreu pelo menos 18,000 milhas nestas perigosas expedições.

Ao regressar ao fim de 14 annos á Escocia solicitou fazer parte do Canac-Club do Tamesis, cujo regulamento exige que os novos socios fação um cruzeiro em condições determinadas, sendo esta o motivo da ultima viagem de Mr. Pool.

Furioso. O jornal da Alta Saboya, o Monte Blanc, refere, nos seguintes termos, um triste acontecimento:

Um lavrador de Chenevaz, por nome Dumont, de quarenta annos de idade, foi atacado, no domingo pela manhã, de um acesso de fúria furiosa. Pegou n'um sabre de cavallaria, afiou-o e sahio para a rua brandindo esta arma e arrastando consigo seus tres filhos, dos quaes o mais velho apenas tem sete annos. A primeira pessoa que encontrou foi seu sobrinho, que tendo-lhe feito algumas observações, foi morto as espadreadas.

Chegado a Vinzier na occasião em que o povo se dirigia á missa, Dumont lança-se sobre uma mulher que cahia banhada no seu sangue. Diante do presbyterio fere e estende por terra um rapaz de 12 annos. Mais adiante uma outra mulher é sacrificada á sua raiva: o marido quer soccorrel-a e recebe tambem graves feridas.

Os habitantes fogem espavoridos, entre tanto alguns mancebos lanção pedras a este furioso: um delles, Trossy, soldado licenciado, segurando por detraz, consegue desarmar-lo e leva-lo preso para a sua casa, onde forão prodigados todos os cuidados possiveis aos filhinhos, transidos de frio.

Acudia a gendarmeria: e no momento em que obrigava o furioso a entrar n'uma carruagem conseguiu fugir; mas foi novamente preso.

O sobrinho de Dumont morreu, uma das mulheres de Vinzier está n'uma situação desesperada, e os outros gravemente feridos.

MOVIMENTO DO PORTO.



Entradas.

Dia 2.
Rio de Janeiro—Vapor « Arino », condaz tropa.
Dito—Vapor « S. Paulo », idem.

Dia 3.
Rio de Janeiro—Vapor « Itapicurú » condaz tropa.
Dito—Vapor « Galgo », idem.
Dito—Vapor « Alice », idem.

Dia 4.
Rio da Prata—Vapores « Arino » e « Galgo ».

Dia 5.
Rio da Prata—Vapores « S. Paulo », « Itapicurú », « Alice », « Presidente » e monitor « Piahy ».

Sahidas.

ANNUNCIOS.

BICHAS.

Alugão-se de superior qualidade, na rua do Principe casa n. 110. 3—3

NA RUA Formosa casa n. 22, precis: - e alugar uma ama de leite, e uma cozinheira; paga-se bem agradando. 3—2

NA MARCENARIA da rua do Livramento n. 17 se vende dous guardas vestidos de bom gosto e de bonita madeira.

AVISO.

O escriptorio do COMMERCIAL é na rua do Ouvidor e tanto da do Senado onde se recebem assignaturas, como tambem os escriptos para serem publicados ou qualquer reclamação.

Todos os escriptos, porém, que tiverem responsabilidade, devem vir competentemente legalizados na forma da lei, sem o que não poderão ser enseridos.

O COMMERCIAL publica-se duas vezes por semana, ás quartas feiras e sabbados, os annuncios ou quaesquer outras publicações serão recebidas até a vespera da sahida do jornal.

Desterro 1. de Janeiro de 1868.

H. J. S. A. Lobaes & Comp.